



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	CAPACIDADES DE INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NA INDÚSTRIA GAÚCHA
Autor	LAURA PEREIRA RAMOS
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

CAPACIDADES DE INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NA INDÚSTRIA GAÚCHA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autora: Laura Pereira Ramos

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

A globalização do ambiente de negócios fez com que empresas buscassem oportunidades no mercado externo visando ganhar vantagens competitivas e inovar. Empresas de países emergentes vêm se tornando relevantes numa economia globalizada. Considerando que a maioria dessas empresas está posicionada em estágios iniciais da internacionalização, é imprescindível analisar suas estratégias de inovação e discutir oportunidades no cenário global.

Este trabalho visa analisar as capacidades de inovação em empresas industriais atuantes no cenário nacional e internacional. Utiliza-se o Modelo Nitec de Inovação, que apresenta a inovação como resultante de quatro capacidades: desenvolvimento, operação, gestão e transação. O estudo desenvolveu-se analisando quantitativamente dados de 1306 empresas obtidos na pesquisa “A evolução das capacidades de inovação de empresas industriais”. Se analisou a pergunta referente ao mercado de atuação da empresa e as perguntas sobre as quatro capacidades. Das 1306 empresas, apenas 651 responderam à pergunta sobre mercado. Dessas respostas, 49,5% exportam e 50,5% não.

Os resultados evidenciam que as empresas exportadoras apresentam níveis de capacidades mais altos do que as não-exportadoras, bem como mais desempenho. O foco das empresas não-exportadoras é na operação, seguida da gestão. Já nas empresas exportadoras, a capacidade mais focada também é a operação, porém seguida de desenvolvimento. Analisando-se o impacto das capacidades no desempenho, cenários diferentes surgiram. O desempenho das não-exportadoras é mais impactado pela transação e gestão. Nas empresas exportadoras, o desempenho é mais condicionado pela capacidade de transação e operação.

Observa-se a transação como capacidade impactante para ambos os grupos. Isso ocorre por a transação ser composta pela habilidade de gerar inovações de estratégia comercial, algo extremamente fundamental para empresas, independentemente de sua capacidade de exportação. Nas exportadoras, a capacidade de operação ocupa o segundo lugar para o desempenho, uma vez que transações internacionais exigem da firma uma estrutura consolidada para executar suas operações diárias.